

Vamos quebrar o velho script! Nós Podemos muito Mais!

É estarrecedor o fato de o Comando Nacional dos Bancários orientar a aprovação da proposta e o fim, absolutamente incoerente, da greve. Não há justificativa para isso.

Nada pode ser mais gritante do que a comparação dos lucros (os cinco maiores bancos alcançaram resultado de R\$ 29,1 bilhões no 1º semestre!) e o tratamento dado à população e aos (às) bancários (as).

Mas e a pauta específica nos bancos públicos?! Além de não querer enfrentar a FENABAN, o Comando Nacional não admite que os bancários dos bancos públicos façam uma greve de verdade pela pauta específica! A defesa dos governos, mais uma vez, fala mais alto.

A Caixa, o BB e Bannisul não cumprem nem mesmo a regra da Fenaban, pois não aplicam o índice de 8,5% no piso, o que rompe a lógica da campanha unificada

Na Caixa temos itens apresentados que já dialogam com o plano estratégico da empresa (faz parte do planejamento da Caixa abrir novas agências, portanto é óbvio que para isso ela tem que contratar), cláusulas que não dizem absolutamente nada (como a que versa sobre os PSI's). Há um absoluto silêncio sobre temas fundamentais, como a Isonomia, o grave problemas das RERET's, a permanente discriminação aos colegas do REG/Replan não saldado e aos aposentados(as) e pensionistas.

No BB, nada sobre isonomia, nenhuma mudança no perverso Plano de Funções, sobre os descomissionamentos arbitrários. Nem sobre as terceirizações e reestruturações.

No Bannisul, segue o desrespeito. Não é possível aceitar propostas indecentes de finalização do movimento sem nosso plano de carreira, sem as gratificações (CALL-CENTER; Plataformistas; correções e aumentos de piso e steps na TI; comissão de Tesoureiro, etc).

É preciso ensinar para os representantes nacionais e aqui do estado que a pressão aos banqueiros deve ser de verdade, sem os velhos scripts. E que a luta por avanços na pauta específica é pra valer.

Discursos, apenas, não bastam! Exigimos definir em conjunto sobre a proposta da Fenaban. E as negociações com a Caixa, o BB e o Bannisul têm que ser pra valer, e não apenas uma rápida reunião logo após a Fenaban para terminar com a greve de toda a categoria, protegendo os bancos e os governos de uma greve de verdade!

BANRISULENSES SABEM O QUE QUEREM!

Temos muitos itens importantes em nossa pauta específica. Dentre esses, temos que garantir avanços no que consideramos o eixo da campanha salarial:

*PLANO DE CARREIRA com:

- a) enquadramento por tempo de serviço na LETRA correta JÁ!
- b) STEP de 7% entre as letras;
- c) promoção por tempo de serviço (antiguidade) automática de 2 em 2 anos (no intervalo concorre por merecimento);

*CABERGS - A falta de especialistas cadastrados no interior coloca em cheque a qualidade do serviço;

*FUNDAÇÃO - Já perdemos aumentos em 3 campanhas salariais com o argumento, por parte da direção do banco, de que vai depositar dinheiro na Fundação (para cobrir rombos realizados pela sua própria má administração, diga-se de passagem) e nada até agora!

*GRATIFICAÇÕES

- a) gratificação de CALL-CENTER;
- b) gratificação de Plataformista;
- c) correções e aumentos de piso e steps na TI;
- d) comissão de Tesoureiro;

Chega de promessas. Chega de representantes que, nas horas definitivas, mais confundem do que ajudam na pressão ao banco. O Sindicato tem que parar de se negar de cobrar publicamente o governador do estado. Chega de vacilação!

É HORA DE SEGUIR A LUTA E APRESENTAR UMA CONTRAPROPOSTA D@S BANCÁRI@S

Itens	Proposta da BB	Contraproposta
Plano de Funções	Compromissos genéricos e “sem cláusula”(!), como o “compromisso de considerar os 20 primeiros do TAO para os processos seletivos e nomeações nas Unidades do Banco”	Não podemos aceitar compromissos genéricos. A redação tem que existir, ser analisada pelas assembleias e constar no Acordo Coletivo. Valorização do piso; aumento no interstício; crescimento horizontal nas funções; anuênio; Incorporação; Volta do valor das gratificações de função ao valor anterior (ABF+ATFC+25%) Contra o atual Plano de Funções: jornada de 6 horas para todos sem redução salarial. Fim dos descomissionamentos e demissões por ato de gestão. Fim da lateralidade e volta da substituição de cargos comissionados.
Piso	Ignora.	Valorização no piso com reflexo em todas as referências, respeitando a curva do Plano de Cargos e Salários.
Isonomia	Ignora.	Avançar na isonomia entre os empregados admitidos após 1998.
IN 379	Ignora.	IN 379 é um desrespeito e retrocesso. Precisa ser retirada.
Metas abusivas	Ignora.	Contra a utilização das metas individuais como critério de avaliação na GDP
Incorporação	Ignora.	Incorporação das comissões ao salário após 10 anos
Descomissionamento na Licença Saúde	Ignora.	Manutenção das comissões dos funcionários em licença saúde há mais de 90 dias
Caixas	Preenchimento das vagas de caixa executivo existentes na data de assinatura do ACT.	Nomeação de todos os caixas substitutos e valorização da gratificação de caixa. Criação de supervisor de caixa ou gratificação para o "caixa líder.
Dotação	Ignora	Aumento de 30% da dotação na rede incluindo (Gemod e Caix) do PSO nas SOP, fim da terceirização e da reestruturação das áreas meio.

Itens	Proposta da Caixa	Contraproposta
Isonomia	Ignora.	Avançar na isonomia entre os empregados admitidos após 1998.
Recuperação das Perdas	Ignora.	No mínimo estabelecer grupo de trabalho paritário para construir plano de recuperação das perdas sofridas pelos empregados durante a década de 1990.
RERETs/ Tesoureiros	Ignora.	Que a CAIXA promova, até 31/12/2013, redimensionamento das RERETs, com o mínimo de um Supervisor(a) em cada Unidade e quantidade de Tesoureiros(as) e empregados(as) sem função condizente com a jornada de trabalho de 6h e plenas condições de realização de todo o trabalho prescrito para a Unidade.
Piso Salarial	Os novos empregados serão enquadrados nas referências 203, 2403, 2603 ou 2803, após a conclusão do contrato de experiência.	Valorização no piso com reflexo em todas as referências, respeitando a curva do Plano de Cargos e Salários.
Discriminação REG/Replan, Aposentados e Pensionistas	Ignora.	Cláusula que expresse compromisso da Caixa em não tratar de forma discriminatória os empregados(as) que optaram por permanecer no REG/Replan não saldado, aposentados(as) e pensionistas.
Contratação de Empregados	A CAIXA se compromete a dar continuidade ao processo de contratação de empregados, em 2014, para reposição dos empregados desligados e nas aberturas de agências.	Cláusula que comprometa a Caixa a fazer contratações não apenas para reposição e/ou para novas agências. Na cláusula precisa constar o número mínimo de contratações e o prazo para sua efetivação.
PSI	Constituição de Comissão para avaliar e sugerir melhorias nos processos de seleção.	“Amarrar” compromissos mínimos que garantam maior transparência no critério de seleção e diminua a arbitrariedade no descomissionamento.
Promoção por Mérito	Redução das horas de estudo para efeito da promoção por mérito de 70 para 10 horas.	A Caixa simplesmente não cumpriu o acordo do ano passado, que dizia que disporíamos de seis horas mensais para estudos junto à Universidade Caixa dentro da jornada de trabalho, em local apropriado na unidade. Portanto, não tem o direito de exigir os cursos e todos(as) os(as) empregados(as) devem ter nota máxima no quesito “treinamento” para fins de promoção por mérito.
Saúde Caixa	Extensão da condição de dependente indireto a filhos (as) e enteado(s) entre 21 e 27 anos incompletos que não possuam qualquer renda superior a R\$1.800,00, inclusive as provenientes de pensão alimentícia.	Além do já proposto, defendemos a seguinte cláusula: “A CAIXA assume o compromisso de que, até março de 2013, haverá ao menos um(a) empregado(a) em cada Superintendência Regional(SR) lotado administrativamente na GIPES para cuidar exclusivamente do Saúde Caixa.”